



Escola Estadual de Ensino Médio Profª Celia Flores Lavra Pinto

Rua Adolfo Bittencourt, 225 Lomba Tarumã - Viamão - RS

ATIVIDADE DE GEOGRAFIA

Professor: Eunice Serpa Azambuja

Disciplina: Geografia

Aluno:

Turma:

1- "Os países ricos, em função de sua renda mais elevada e consequente nível de consumo, são responsáveis por mais da metade do aumento da utilização de recursos naturais. A população dos países mais pobres do mundo paga, proporcionalmente, o preço mais elevado pela poluição e degradação das terras, das florestas, dos rios e dos oceanos, que constituem o seu sustento. Uma criança que nascer hoje em Nova Iorque, Paris ou Londres vai consumir, gastar e poluir mais durante a sua vida do que 50 crianças em um país 'em desenvolvimento'." (Adapt.) *Relatório do Desenvolvimento Humano/ PNUD, 1998.*

Baseando-se nos princípios explicativos das teorias demográficas, o texto acima:

- Concorda com a teoria Reformista, que atribui ao excesso populacional a causa da miséria no mundo, constituindo uma ameaça aos recursos naturais necessários à sobrevivência humana.
- Comprova a teoria Neomalthusiana, que defende a necessidade de controlar a natalidade nos países pobres para que eles possam atingir os níveis de desenvolvimento e consumo dos países ricos.
- Nega a teoria Malthusiana, que defende a elevação do padrão de vida e de consumo nos países pobres, entendendo a fecundidade como uma variável independente a ser controlada.
- Nega a teoria Neomalthusiana, que identifica uma população numerosa como principal causa do desemprego, pobreza e esgotamento dos recursos naturais.
- Comprova a teoria Malthusiana, que associa crescimento populacional e esgotamento dos recursos naturais, defendendo a necessidade de reformas socioeconômicas para preservá-los.

2- Ao longo da evolução da humanidade, várias teorias são criadas para explicar fenômenos naturais, e não têm sido diferente quando se estuda a dinâmica sociodemográfica, pois várias teorias têm procurado explicar a relação existente entre crescimento populacional e desenvolvimento econômico. Identifique abaixo a assertiva que se enquadra a Teoria Reformista:

- O controle da natalidade deve ser efetivada pelo Estado, no sentido de impedir o rápido crescimento demográfico e o surgimento de áreas superpovoadas com altos índices de pobreza, como os que ocorrem no nordeste brasileiro.
- A existência de Países Subdesenvolvidos é resultado do acelerado crescimento demográfico;
- O estado de miséria e pobreza são responsáveis pelo crescimento da população, sendo necessárias mudanças socioeconômicas que permitam a distribuição de renda e o acesso à educação, à saúde e ao mercado de trabalho
- O acelerado crescimento demográfico trará consequências graves sobre os ecossistemas tropicais e equatoriais, sendo necessário o controle da natalidade como forma de garantir a conservação do patrimônio ambiental;
- A miséria e a pobreza são consequências do crescimento da população, sendo necessárias mudanças que permitam o acesso à saúde e ao tratamento abortivo

3- As teorias demográficas têm procurado explicar a relação existente entre crescimento populacional e desenvolvimento econômico. Segundo a teoria Reformista:

a política de controle da natalidade deve ser efetivada pelo Estado, no sentido de impedir o rápido crescimento demográfico e o surgimento de áreas superpovoadas com altos índices de pobreza, como os que ocorrem na Índia.

o subdesenvolvimento econômico é resultante do acelerado crescimento demográfico, sendo necessárias políticas rígidas de controle familiar, como as que vêm sendo adotadas na China.

o rápido crescimento demográfico trará consequências graves sobre ecossistemas tropicais e equatoriais, sendo necessário o controle da natalidade como forma de garantir a preservação do patrimônio ambiental.

a miséria é responsável pelo crescimento da população, sendo necessárias mudanças socioeconômicas que permitam a distribuição de renda e o acesso à educação, à saúde e ao mercado de trabalho.



4- "ONDE ESTÃO AS CRIANÇAS PAULISTANAS? A cada ano, menos crianças são vistas nas ruas, parquinhos e playgrounds de condomínios de São Paulo, reflexo da tendência de queda de fecundidade que coloca regiões de maior renda, como Vila Mariana e Pinheiros - em que o número de filhos por mulher caiu a 1,4 e 1,3, respectivamente - com padrões do Japão e dos países mais ricos da Europa." Sobre os aspectos que caracterizam a dinâmica populacional brasileira nos últimos anos, é correto dizer que:

- a taxa de natalidade brasileira caiu nos últimos anos exclusivamente nos grandes centros, como São Paulo e Rio de Janeiro, devido à necessidade de trabalho das mulheres.
- a queda da taxa de natalidade ocorre em todo o país, independentemente do poder aquisitivo e da localização de moradia, atingindo o que se conhece como crescimento vegetativo negativo.
- no caso brasileiro, a queda na taxa de fecundidade leva, a longo prazo, a uma proporção maior de população adulta, fazendo o país perder o título de país jovem e apresentar um estreitamento na base da pirâmide etária.
- a taxa de fecundidade menor que dois filhos por mulher indica a manutenção da população sem a necessidade de migração, embora mostre uma pirâmide de base estreita.
- a taxa de fecundidade aumentando, o que aconteceu a partir da década de 1960, fez cair a taxa de crescimento demográfico vegetativo do país.

5- Leia a definição abaixo e analise a tabela.

"A palavra população vem do latim *populatione*, e segundo o Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa e pode ser definida como "1. O conjunto de habitantes de um território, de um país, de uma região, de uma cidade [...]. 2. O número desses habitantes [...]." Por essa breve definição, pode-se perceber que o estudo da população é de extrema importância no estabelecimento de políticas sociais e econômicas de um espaço. O Brasil é um dos cinco países com maiores populações do mundo, superado apenas pela China, Índia, Estados Unidos da América e Indonésia."



Numa comparação entre os dois, é correto afirmar que:

- O Brasil é super populoso e pouco povoado, enquanto a Alemanha é populosa e super povoada.
- O Brasil é populoso e super povoado, enquanto a Itália é pouco populosa e super povoada.
- O Brasil é pouco populoso e povoado, enquanto a Itália é super populosa e pouco povoada.
- O Brasil é super populoso e super povoado, enquanto a Itália é super populosa e pouco povoada.

O Brasil é pouco populoso e pouco povoado, enquanto a Itália é populosa e povoada.

6- A partir da década de 1980, o Brasil ingressou naquilo que se qualifica como "transição demográfica". Assinale V ou F a respeito dos fatores à transição demográfica.

- Elevação das taxas de densidade demográfica;
- Diminuição intensiva dos índices de natalidade;
- Aumento da expectativa de vida;
- Manutenção das taxas de fecundidade;
- Inversão gradativa da pirâmide etária.

O Brasil em 2020

7- Será, é claro, um Brasil diferente sob vários aspectos. A maior parte deles, imprevisível. Uma década é um período longo o suficiente para derrubar certezas absolutas (ninguém prediz uma Revolução Francesa, uma queda do Muro de Berlim ou um ataque às torres gêmeas de Nova York). Mas é também um período de maturação dos grandes fenômenos incipientes — dez anos antes da popularização da internet já era possível imaginar como ela mudaria o mundo. Da mesma forma, fenômenos detectáveis hoje terão seus efeitos mais fortes a partir de 2020.

ÉRAMOS SEIS, SEREMOS TRÊS

David Cohen, Revista Época, 25/05/2009

A fecundidade da brasileira despencou — em total de filhos por mulher

Em 1960, a brasileira tinha em média 6 filhos Em 1980, passou para 4 crianças Em 2000, eram 2 filhos Em 2020, a média será 1,5



Com base no enunciado, observe as afirmações abaixo, assinalando V (verdadeiro) ou F (falso).

() A diminuição da fecundidade no Brasil deve-se às transformações econômicas e sociais que se acentuaram na primeira metade do século XX devido à intensa necessidade de mão de obra no campo, inclusive de mulheres, fato este que elevou o país ao patamar de agrário-exportador.

() Devido à mudança do papel social da mulher do século XX, ela deixa de viver, exclusivamente, no núcleo familiar, ingressando no mercado de trabalho e passando a ter acesso ao planejamento familiar e a métodos contraceptivos. Esses aspectos, conjugados, explicam a diminuição vertiginosa das taxas de fecundidade no Brasil.

() As quedas nas taxas de natalidade de um país levam, ao longo do tempo, ao envelhecimento da população (realidade da maioria dos países desenvolvidos). Neste sentido, verifica-se uma forte tendência a um mercado de trabalho menos competitivo e exigente, demandando menos custos do Estado com os aspectos sociais.

Dessa forma, a sequência correta, de cima para baixo é

VVV VFV FFF FVF

8- POLÍTICA DO FILHO ÚNICO AFETA COMPORTAMENTO NACHINA, DIZ ESTUDO

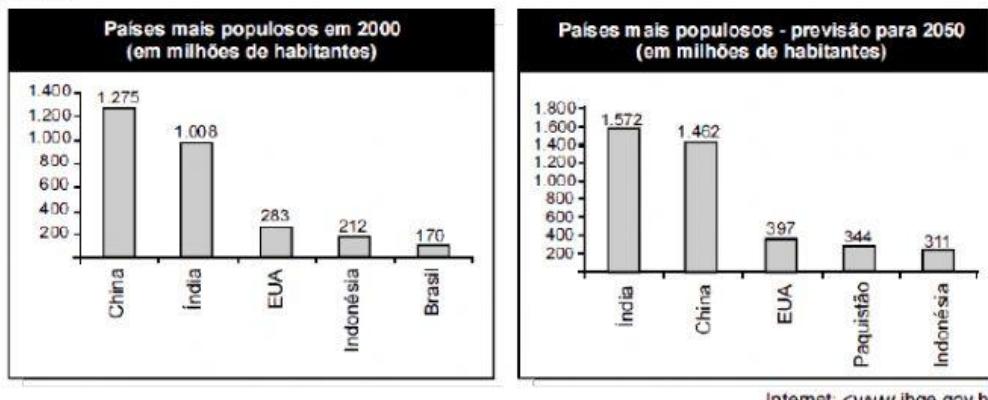
A política do filho único criou, na China, uma geração de gente menos confiante, mais relutante ao risco e menos empreendedora, segundo pesquisa publicada na revista "Science". O estudo foi feito com mais de 400 moradores de Pequim nascidos na época da introdução dessa política.

A China introduziu a política do filho único em 1979 para combater o crescimento da população. Os responsáveis pelo planejamento familiar a defenderam, já que, do contrário, em vez de 1,3 bilhão de habitantes, a segunda potência econômica mundial teria agora 1,7 bilhão de pessoas. (<http://g1.globo.com/ciencia-e-saude> (adaptado), acesso em 14/01/2013.)

A política do filho único, somada a tradições culturais chinesas, proporcionou uma mudança demográfica no país, que está configurada:

- na queda da taxa de fecundidade por mulher em idade fértil de 4,5, em 1970, para 3,2, em 2010
- no número significativo maior de homens na população, na faixa de 20 a 22 anos de idade.
- na elevação geral das taxas de mortalidade, em função do aumento do percentual de idosos.
- na diminuição da População Economicamente Ativa, principalmente em atividades primárias
- no incentivo à migração cidade-campo, pois a política é menos controlada no ambiente rural.

9- Nos últimos anos, ocorreu redução gradativa da taxa de crescimento populacional em quase todos os continentes. A seguir, são apresentados dados relativos aos países mais populosos em 2000 e também as projeções para 2050.



Internet: <www.ibge.gov.br

Com base nas informações acima, é correto afirmar que, no período de 2000 a 2050,

- a taxa de crescimento populacional da China será negativa.
- a população do Brasil duplicará.
- a taxa de crescimento da população da Indonésia será menor que a dos EUA.
- a população do Paquistão crescerá mais de 100%.
- a China será o país com a maior taxa de crescimento populacional do mundo.